

## **A AGRICULTURA CAMPONESA NO MUNICÍPIO DE PLANALTO/PR**

**Daniela Damo – UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão/PR**  
danielazd@yahoo.com.br

**Marcos Aurelio Saquet – UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão/PR**  
saquetmarcos@hotmail.com

Nesta pesquisa, pretendemos conhecer o processo de apropriação e construção do espaço no município de Planalto/PR, localizado no sudoeste paranaense, enfatizando aspectos das dinâmicas econômica e cultural, principalmente, da indústria, da produção agrícola e da identidade italiana. O período estudado corresponde ao pós-1950.

Para isto, consideramos, até o momento, o processo da colonização italiana ocorrida no século XIX, no Rio Grande do Sul, descrevendo características da trajetória, desde a saída de sua terra natal, até a chegada ao Rio Grande do Sul, e, a migração posterior, ao Paraná, especificamente para Planalto. Muitos destes colonizadores são provenientes do *quarto núcleo* de colonização italiana no Rio Grande do Sul, denominado *Silveira Martins* (localizado nas proximidades de Santa Maria). Também, já estamos identificando algumas das implicações desta migração na economia e na cultura no município de Planalto/PR. E uma das características principais, é justamente a instituição da agricultura camponesa.

O desafio é fazer uma detalhada investigação empírica e teórica, para compreender a dinâmica do vasto movimento migratório da colônia Silveira Martins, até sua chegada ao município de Planalto/PR. Assim, estamos preocupados em analisar o conceito de território e, a partir disto, compreender a territorialização e desterritorialização, seus motivos e implicações na organização espacial, como a prática agrícola, industrial, elementos identitários muito bem definidos na culinária, na religião, etc.

Para começar entender esse processo migratório, foi preciso destacar algumas famílias do município de Planalto, através dos sobrenomes. Buscamos essas respostas nos cartórios de registro civil, onde verificamos certidões de nascimento e casamento, para analisar datas de nascimento, origem e data de chegada desses migrantes oriundos, principalmente, do Rio Grande do Sul. Então, estudamos estas famílias no CPG (Centro de Pesquisas Genealógicas) de Nova Palma/RS. Isto foi fundamental para conhecermos melhor o modo de vida dos colonizadores de Planalto.

Também foi de suma importância o IBGE, onde obtivemos dados da população, agricultura, migração, indústria e estrutura fundiária. Alguns órgãos serviram de apoio na coleta de dados, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o registro das agroindústrias familiares, e, a prefeitura municipal de Planalto/PR.

Mas o entendimento teórico de alguns autores também não pode deixar de ser destacado. Assim, destacamos Saquet (2003), que trata do desenvolvimento da colônia Silveira Martins,

em seu olhar econômico, serviu de base na elaboração inicial de nossa pesquisa; Haesbaert (1997), com uma linguagem simples, faz uma abordagem muito interessante sobre a territorialidade e identidade cultural de migrantes gaúchos. No que se refere à definição de território, não podemos deixar de destacar o autor Milton Santos que, de forma inteligente, aborda o ser humano não como um ser isolado, mas como ele se relaciona e se distribui, acarretando mudanças sociais no local. E ainda vale mencionar Corrêa (1995), que faz uma abordagem importante sobre o espaço, como o homem imprimiu suas marcas, sua identidade.

Alguns resultados obtidos até então, são os seguintes: a) muitos dos pioneiros de Planalto/PR vieram do Rio Grande do Sul motivados por fatores econômicos, políticos e culturais; b) instituem, em Planalto, a agricultura camponesa, com culturas e práticas produtivas antes estabelecidas na sua terra natal. Re-produzem conhecimentos e experiências, no cultivo do fumo, arroz, trigo e uva; c) ligado a isto, estabelecem algumas unidades produtivas artesanais, como a produção de açúcar mascavo, melado e queijos; d) condicionados por agentes da colonização no sudoeste do Paraná, adquirem as terras retalhadas de Planalto, o que configura uma estrutura fundiária centrada em pequenas propriedades e na policultura; e) instituem, neste município, a produção familiar, baseada no trabalho dos membros da família agricultora; f) re-produzem o culto aos santos e a religiosidade no município, muito bem clara nos depoimentos que coletamos; g) praticam hábitos culinários semelhantes a seus ancestrais, no Rio Grande do Sul e na Itália, etc. Conforme os dados do IBGE, fica clara a concentração de *gaúchos* no município de Planalto, representando nos dados de 2000, ainda, cerca de 34% da população do município. Muitos são descendentes de famílias italianas, naturais de municípios como Faxinal do Soturno e Ivorá, área correspondente à colônia Silveira Martins, anteriormente mencionada. Desta forma, estabelecem relações cotidianas com base em suas raízes, ou seja, na cultura *vêneta*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito chave para a geografia. In: *Geografia conceitos e temas*. Iná Elias de Castros, Paulo César da Costa Gomes e Roberto Lobato Corrêa; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

HAESBAERT, Rogério. *Desterritorialização e identidade. A rede gaúcha no Nordeste*. Rio de Janeiro: EDUF, 1997.

SAQUET, Marcos. *Os tempos e os territórios da colonização italiana*. Porto Alegre/RS: EST Edições, 2003.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo/SP: Hucitec, 1988.

## **THE CAMPONES(FAMILY) AGRICULTURE OF PLANALTO/PR**

**Daniela Damo – UNIOESTE – campus de Francisco Beltrão/PR**  
danielazd@yahoo.com.br

**Marcos Aurelio Saquet – UNIOESTE – campus de Francisco Beltrão/PR**  
saquetmarcos@hotmail.com

In this survey, we intend to know the appropriation and construction process of space in Planalto/PR County. It is located in the Southwest of Parana, emphasizing aspects of the culture a economy dynamics, mainly, industry, agriculture production and Italian identity in the county of Planalto/PR which is located in the Southwest of the State.

It was considered until the moment for such purpose, the process of Italian colonization in XIX century, in Rio Grande Do Sul, describing characteristics of the journey, since the moment they left the home town until their arrival in Rio Grande do Sul and their later migration to Paraná, specifically to Planalto. Many of these settlers are from 4 colonization nucleus of Italian colonization in Rio Grande do Sul, denominated Silveira Matins (located near Santa Maria). We are also identifying some implications of this migration in the economy and in the culture of the County of Planalto/PR. One of the main characteristics is the institution of camponesa(family) agriculture.

The challenge is doing a detailed empirical and theoretical investigation to understand the dynamic of the wide migratory movement of Colonia Silveira Martins(Silveira Martins Settlement), until their arrival to Planalto Couty. So, our concern is analyzing the concept of territory and, from it, understand the territorialization and desterritorialization, their reasons and implications in the spatial organization, the agriculture and industrial practice, elements well defined in the culinary of the region, etc...

To start understanding this migratory process was necessary to stand out some families from the county, though their last names. We have seek the answers in the Cartorios of Civil Registers, where we have checked birth and marriage register to analyze birth dates, origin and arrival date of these immigrants mainly from Rio Grande do Sul. So We have studied these families in the GCR(Genealogic Research Center) of Nova Palma/RS. It was chiefly to know better the live style of Planalto Settlers.

It was also chiefly important the IBGE, where we have got the population data, agriculture, migration, industry and fundiary structure. Some entities helped giving support in data collection, as Rural Workers Union with the register of families Agro industries and the Municipality of Planalto/PR.

But the theoretical understanding of some authors must be mentioned too. Thus we stand out Saquet(2003), who discuss the development of Silveira Martins Colony, in it economical view, it was helpful as base in the initial elaboration of our survey; Haesbaert (1997), with a

simple language, makes a very interesting approach about territory and cultural identity of gauchos migrants. About the definition of territory we stand out the author Milton Santos who in a very intelligent way approaches the human being not as a isolate being, but as he gets relationships and his distribution, leading to social changes in the place. We still mention Correa(19995), who makes an important approach about the space, as the man printed his marks an identity.

Some outcome obtained until that moment, are as it follows: a) Many of the pioneers of Planalto/Pr came from Rio Grande do Sul motivated by economical, cultural and political factors; b) they establish in Planalto, the family agriculture(camponesa) with culture and practices before established in their home land. They reproduce knowledge and experiences, in the production of tobacco, rice, wheat and grape; c) connect to this, they establish some handicraft productive units, as the production of brown sugar, honey and cheese; d) conditioned by agents of colonization in Southwest of Parana, they own the lands of Planalto, which has configured a fundiary structure centered in small properties an in the polyculture; e) they established, in this county, the family production, based in the work of the family members; f) they reproduce the cult to the saints and the religiosity in the county, very clear in the testimony that we have collected; g) they practice culinary habits alike to their ancestral, in Rio Grande do Sul and Italy, etc.

According the IBGE data, its clear the concentration of gauchos in the county of Planalto, representing in the data of 2000, still about 34% of population of the county. A great deal of them are descendent of Italian families, born in the counties as Faxinal do Soturno and Ivorá, an area belonged to Silveira Martins Colony, previously mentioned. In this way, they establish daily relationships based on their roots, we mean in the veneta culture.

## **BIBLIOGRAPHIC REFERENCES**

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito chave para a geografia. In: *Geografia conceitos e temas*. Iná Elias de Castros, Paulo César da Costa Gomes e Roberto Lobato Corrêa; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

HAESBAERT, Rogério. *Desterritorialização e identidade.A rede gaúcha no Nordeste*. Rio de Janeiro: EDUF, 1997.

SAQUET, Marcos. *Os tempos e os territórios da colonização italiana*. Porto Alegre/RS: EST Edições, 2003.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo/SP: Hucitec, 1988.